

**INFORME OPERACIONAL**

# **Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios**

Nº 11 | Atualização em: 08/05/2026



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária de Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central  
de Saúde Pública - CE**  
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças Transmissíveis e  
Não-Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Elaboração e Revisão**  
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro  
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

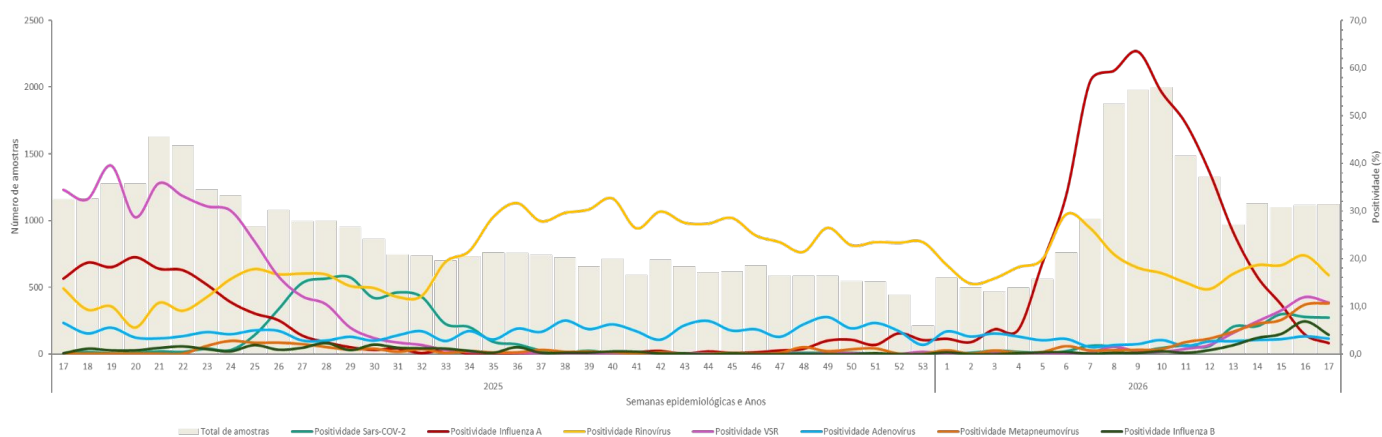
# VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 17 de 2025 e a SE 17 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 49.390 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 27.175 (55,0%) apresentaram resultado positivo. Rinovírus foi identificado em 33,6% das amostras positivas, seguido por Influenza A (31,1%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (17,7%), Adenovírus (7,0%), SARS-CoV-2 (5,8%), Metapneumovírus (2,9%) e Influenza B (1,9%) (Figura 1).

Quanto à positividade dos vírus respiratórios nas últimas semanas, destacam-se:

- **Influenza B:** apresentou crescimento a partir da semana epidemiológica (SE) 13, passando de 1,9% para 6,8% na SE 16;
- **Metapneumovírus:** desde a SE 10, observa-se incremento gradual na circulação viral, alcançando 10,6% na SE 17;
- **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** mantém tendência de aumento desde a SE 12, com maior positividade registrada na SE 16 (11,9%); e
- **Influenza A:** segue em declínio nas últimas semanas, registrando 2,2% de positividade na SE 17.

**Figura 1.** Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*



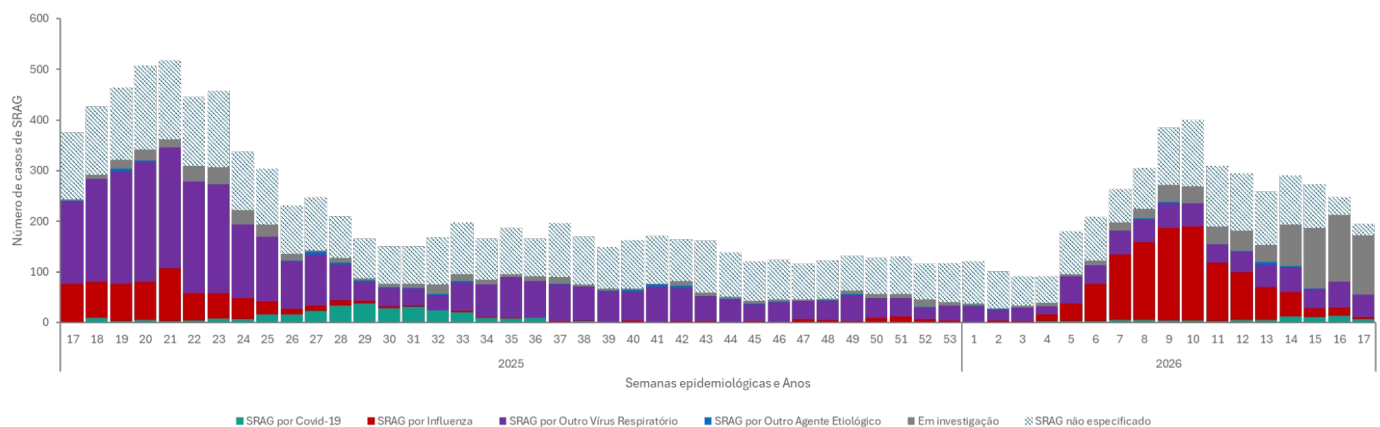
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 07/05/2026.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 17 de 2025 a SE 17 de 2026, foram registrados 12.301 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 40,7% foram classificados como SRAG não especificado (quando não é possível identificar o agente etiológico), 32,0% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 14,8% à SRAG por Influenza, 3,1% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 7,3% permanecem sob investigação (Figura 2).

**Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 14 a 17 de 2026), 24,1% das notificações foram associadas à SRAG não especificada, 8,5% por Influenza, 18,1% por OVR (42,3% por Rinovírus), 4,3% por Covid-19, 0,3% por OAE e 44,7% permanecem em investigação.**

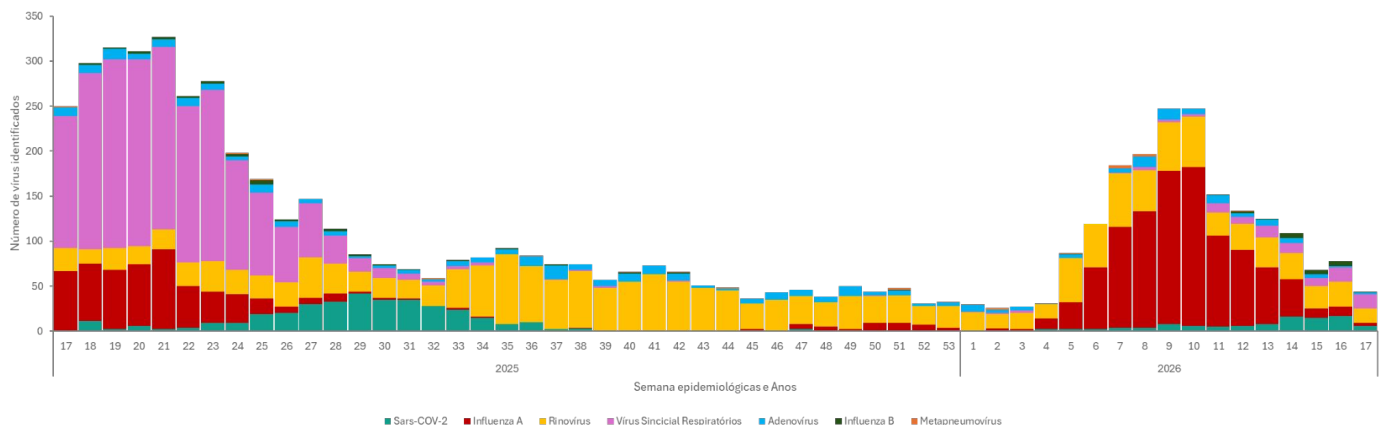
**Figura 2.** Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (N=12.301)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 07/05/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com maior frequência de VSR (30,0%) e Rinovírus (31,1%), este último com detecção ao longo de todas as semanas epidemiológicas analisadas. Nas semanas mais recentes, observa-se predomínio de Rinovírus (31,5%), seguido por Influenza A (20,9%).

**Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.

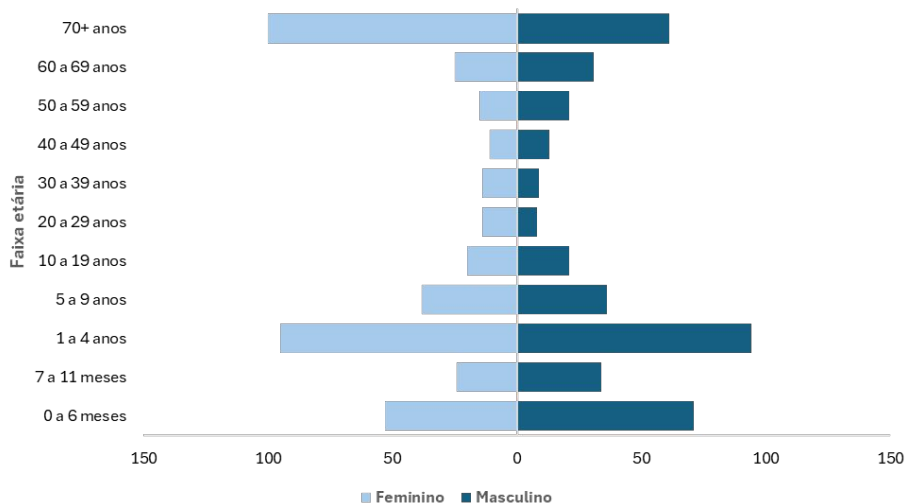


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 07/05/2026.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 14 a 17 de 2026, foram notificados 1.006 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (26,1%). Observou-se predominância no sexo feminino, com 50,2% dos casos registrados.

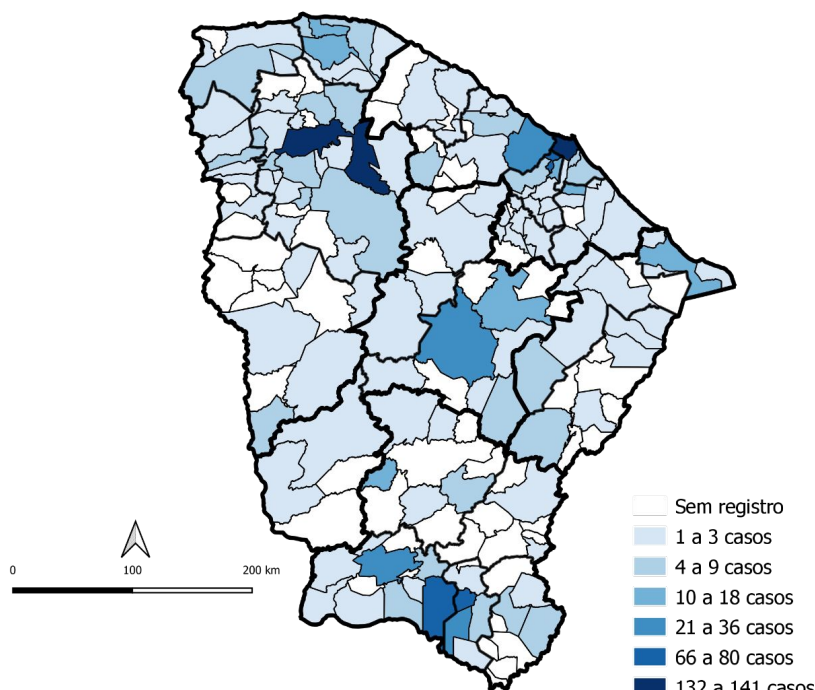
**Figura 4 .** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 14 a 17 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026\* (N=1.006).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 07/05/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Sobral e Crato, com 141, 132 e 80 casos de SRAG, respectivamente.**

**Figura 5.** Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 14 a 17 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026\* (N=1.006).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 07/05/2026.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE